



Projeto

Arte e Musicalidade no
Processo Ensino
Aprendizagem

Unidade Gestora Municipal de Educação



Sumário

1. Introdução	2
2. Projeto	2
3. Justificativa	3
4. Objetivos Gerais e Específicos	4
5. Desenvolvimento do Projeto	5
6. Etapas previstas	6
6.1. Diagnóstico e Planejamento.....	6
6.2. Desenvolvimento.....	6
6.3. Recursos Didáticos.....	6
6.4. Acompanhamento e Avaliação.....	6
7. Encerramento do Projeto	7
8. Interdisciplinaridade	8
8.1. A importância da Interdisciplinaridade.....	8

1. INTRODUÇÃO

A arte, a musicalização e a leitura são componentes essenciais no processo educativo, sendo fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental. Essas áreas do conhecimento não apenas proporcionam experiências de aprendizagem enriquecedoras, mas também oferecem oportunidades para que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, emocionais e sociais de maneira criativa e expressiva. Quando abordadas de forma interdisciplinar, essas práticas ampliam as possibilidades de aprendizagem, permitindo que os alunos façam conexões entre diferentes campos do saber e aplicabilidade no cotidiano.

Na Educação Infantil, a arte e a musicalização são essenciais para o estímulo à criatividade e à expressão emocional, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas por meio de atividades lúdicas e interativas. A leitura, por sua vez, começa a ser introduzida de maneira mais acessível, incentivando a curiosidade e a imaginação. Já no Ensino Fundamental, a interdisciplinaridade entre essas áreas permite a construção de conhecimentos mais aprofundados e significativos, integrando conteúdos de Língua Portuguesa, História, Ciências e até matemática, com práticas artísticas e musicais que tornam o aprendizado mais dinâmico e envolvente. Esse enfoque integrado não apenas enriquece o ensino, mas também favorece o desenvolvimento de competências essenciais, como a expressão oral e escrita, o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar em equipe, preparando os alunos para uma participação ativa e criativa na sociedade.

2. O PROJETO

O trabalho com projetos que integrem arte, musicalidade e leitura na Educação Básica, especialmente de forma interdisciplinar, é essencial para promover um aprendizado mais completo, significativo e transformador para os alunos, pois não apenas ampliam a compreensão do mundo, mas também estimulam a criatividade, a expressão pessoal e a capacidade de trabalhar em grupo. Ao serem trabalhadas de maneira integrada, essas áreas possibilitam uma aprendizagem mais rica e envolvente, que ultrapassa as fronteiras das disciplinas tradicionais e favorece a construção de conhecimentos de forma mais dinâmica e interconectada.

A arte, a musicalidade e a leitura, quando trabalhadas de maneira interdisciplinar, oferecem aos alunos uma visão mais ampla de diferentes conteúdos, permitindo que eles estabeleçam conexões entre conceitos de diversas áreas do saber. Por exemplo, ao ler uma obra literária, é possível explorar a musicalidade presente no ritmo das palavras, discutir sua interpretação visual

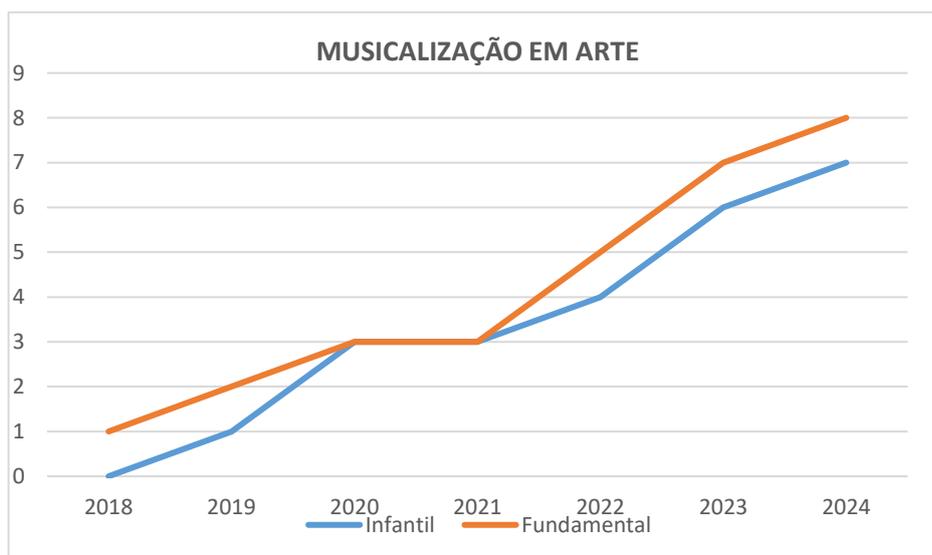
através da arte, além de refletir sobre os aspectos culturais que permeiam a obra. Dessa forma, os alunos não apenas desenvolvem competências linguísticas, mas também habilidades artísticas, musicais e sensoriais que contribuem para a sua formação integral.

3. JUSTIFICATIVA

A trajetória da musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental no município tem demonstrado um avanço significativo ao longo dos últimos anos (conforme gráfico). Entre 2018 e 2019, a valorização da musicalização foi intensificada por meio da implementação de projetos, como a capoeira, além de formações e a publicação de estudos que evidenciam seus benefícios no desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Com o advento da pandemia em 2020-2021, as atividades foram adaptadas para o formato a distância, mantendo-se, mesmo nesse cenário desafiador, um crescimento notável. A participação das famílias e a utilização de vídeos para as propostas educacionais garantiram o engajamento contínuo dos alunos. Entre 2022 e 2024, houve um aumento gradativo da musicalização no município, impulsionado pela busca por novas metodologias e recursos, como o Brasil de Tuhu, além de eventos como os Jogos Escolares e o festival de dança. Esse período foi marcado também por formações que se tornaram ainda mais necessárias devido ao impacto da pandemia, destacando a importância de atividades lúdicas e criativas para o desenvolvimento integral dos alunos.

3

EVOLUÇÃO DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DOS ANOS INICIAIS AO ENSINO FUNDAMENTAL



Dados coletados dos registros anuais da UGME

Sendo assim, o poder da música - Tudo que escutamos exerce um forte e significativa influencia na formação sobre nós. É necessário um longo e aprofundado estudo sobre o poder da música para conseguirmos avaliar se aquilo que escutamos está sendo benéfico ou não. O projeto tem como intenção a socialização de diversos tipos de sons com a formação de seu aprendizado. Na formação de caráter, na área física dos efeitos provocados pelo ritmo e dos efeitos pela harmonização do ser com a cognição afetiva de seu desenvolvimento.

Ao trabalhar em forma de sequência e explorar possibilidades dentro da mesma temática, permeando as linguagens da dança, música, plástica e teatro, focando na ludicidade e aprendizagem das cantigas, nas experiências enquanto crianças no início do século XXI, infere-se que as situações de ensino/aprendizagem tragam às crianças o iluminar das novas descobertas e a capacidade de se perceber enquanto produtor e estudante das artes apresentadas.

*Citação: “Aquilo que ouvimos influencia diretamente nossas emoções; ao compormos, tocarmos ou cantarmos, devemos saber que estamos influenciando diretamente nossos ouvintes”
... Mariana Sabbag*

4. OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos gerais na abordagem interdisciplinar visa: promover o desenvolvimento de competências cognitivas e emocionais de forma integrada, estimular a criatividade e a expressão artística dos alunos, e fortalecer a capacidade de reflexão crítica por meio da leitura e interpretação de textos. Além disso, busca-se incentivar o trabalho colaborativo e a valorização da diversidade cultural e artística. Os objetivos específicos, por sua vez, incluem o aprimoramento da capacidade de leitura e interpretação de textos, o desenvolvimento da percepção estética através da arte, a ampliação do repertório musical e o incentivo à expressão por meio de diferentes linguagens.

Ao integrar essas áreas no currículo da Educação Básica, os educadores proporcionam aos alunos uma formação mais ampla e conectada com o mundo ao seu redor, respeitando suas particularidades e incentivando a exploração de diferentes formas de expressão. A interdisciplinaridade entre arte, musicalidade e leitura contribui para a formação de cidadãos mais criativos, críticos e sensíveis, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com um olhar mais abrangente e uma maior capacidade de comunicação e expressão. Dessa forma, torna-se evidente que o trabalho com essas áreas não é apenas importante, mas essencial para uma educação de qualidade que forme indivíduos completos e capazes de atuar de forma plena na sociedade.



4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instrumentalizar musicalmente;
- Conscientizar, percepção em ouvir, sentir e ver;
- Explorar instrumentos;
- Movimentar;
- Relaxar;
- Observar a criança diante da sensibilização da música;
- Experimentar novos métodos para apreciação de sons e assimilação;
- Estimular para sensibilizar e aguçar o conhecimento;
- Oportunizar a musicalização, sons, ritmos como objeto de aprendizagem a ser construído.

5. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A parceria entre a UGME e o Brasil de Tuhu tem contribuído significativamente para as experiências vivenciadas pelos professores da rede municipal de Educação de Várzea Paulista. A vivência proporcionada pelo projeto "Brasil de Tuhu" permitiu aos professores da área de Artes ampliar suas possibilidades pedagógicas em sala de aula, desmistificando a ideia de que apenas profissionais com formação específica em musicalização podem explorar esses recursos. As abordagens e estratégias propostas pelo Brasil de Tuhu demonstraram que a música é uma linguagem acessível a todos, bastando sensibilidade e disposição para se envolver com ela. Com isso, os professores têm a oportunidade de reinventar suas práticas, retomando os conhecimentos adquiridos no projeto e integrando a interdisciplinaridade entre arte, musicalidade e leitura. Essa integração possibilita novas formas de expressão, comunicação e exploração de recursos dentro do contexto educacional, enriquecendo as práticas pedagógicas e promovendo um aprendizado mais dinâmico e significativo para os alunos.

Um projeto de musicalização em arte para alunos da educação infantil ao ensino fundamental deve ser cuidadosamente elaborado para atender às necessidades e características de cada faixa etária, promovendo um aprendizado musical significativo e prazeroso.

6. ETAPAS PREVISTAS

6.1. DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO

- **Levantamento de dados:** Realize um diagnóstico para identificar os conhecimentos musicais prévios dos alunos, seus interesses e as características da turma.



- **Definição de objetivos:** Estabeleça objetivos gerais e específicos para o projeto, levando em consideração as diferentes faixas etárias e o currículo escolar.
- **Seleção de conteúdos:** Escolha os conteúdos musicais que serão abordados, como exploração sonora, ritmo, melodia, harmonia, forma musical, instrumentos musicais, canto, apreciação musical e história da música.
- **Escolha de metodologias:** Defina as abordagens pedagógicas que serão utilizadas, como a abordagem lúdica, a exploração e experimentação, a participação ativa, a diversidade musical, a contextualização e a progressão.
- **Recursos:** Planeje os recursos humanos, materiais e espaciais que serão necessários para o desenvolvimento do projeto.

6.2. DESENVOLVIMENTO

- **Atividades:** Desenvolva atividades musicais variadas e adequadas para cada faixa etária, como jogos musicais, brincadeiras com sons e ritmos, canções, danças, contação de histórias musicais, prática de instrumentos musicais, criação musical, improvisação, apreciação musical e visitas a concertos.
- **Organização:** Organize as atividades de forma sequencial e progressiva, respeitando o desenvolvimento musical dos alunos.
- **Flexibilidade:** Esteja aberto a adaptações e mudanças no projeto, de acordo com as necessidades e os interesses dos alunos.

6.3. RECURSOS DIDÁTICOS

- Instrumentos musicais, objetos, sucatas e materiais da escola, (bonecos, fantoches, dedoches, fantasias e cenários);
- Tv, som, Datashow, DVD, móveis, livros sonoros, notebook, pen drive etc.
- Materiais de largo alcance, não estruturados, como tecidos, pedaços de madeira, tampas, colheres de pau, panelas, caixas de papelão, cordas etc.

6.4. ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO

- Observação, experiência e registros diversos realizados trimestralmente;
- A avaliação será processual, contínua e atitudinal, considerando o comportamento, as reações e atitudes dos alunos diante de diferentes ações e situações, além de aspectos socioemocionais, afetivos e cognitivos;



- Elaboração de portfólio para acompanhar e documentar o desenvolvimento do projeto.

7. ENCERRAMENTO DO PROJETO

Considerando que a carga horária do professor de arte inclui, além das aulas regulares, o atendimento a horas de projeto, o produto final deste projeto será a criação e confecção de apresentações, beneficiando crianças desde o Maternal II até o 5º ano do Ensino Fundamental.

O PROGRAMA DE LEITURA NA PERSPECTIVA DO PROJETO

8. Interdisciplinaridade nos Projetos da Unidade Escolar: A Integração do Programa de Leitura

O programa de Leitura é uma parte essencial do cotidiano escolar, sendo integrado ao trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano letivo. Ele deve estar presente em todos os projetos complementares de carga horária, elaborados pelos professores das diversas disciplinas. Cada área do conhecimento, com suas especificidades, deve compreender a proposta do programa de Leitura de maneira alinhada à sua unidade escolar, promovendo ações interdisciplinares que garantam uma comunicação constante entre os projetos.

A interdisciplinaridade com o programa de Leitura é um aspecto fundamental para que as estratégias adotadas se tornem ainda mais eficazes e assertivas no processo de aprendizagem dos alunos. Além disso, outros projetos específicos de cada unidade escolar também devem seguir esse princípio, estabelecendo conexões entre diferentes áreas do saber.

Embora cada projeto possua um tema gerador próprio, é possível e desejável que todos esses projetos dialoguem entre si. Dessa forma, as diversas disciplinas podem contribuir com suas particularidades, enriquecendo e ampliando as propostas simultâneas na escola, gerando um movimento contínuo e integrado de aprendizagem. Essa abordagem não apenas potencializa o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, mas também favorece a construção de um conhecimento mais amplo e significativo.

8.1. A Importância da Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um pilar fundamental do Programa de Leitura e Escrita, pois permite que os alunos estabeleçam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo sua experiência de aprendizagem. As ações para promover a interdisciplinaridade podem incluir:

- **Integração de Conteúdos:** Desenvolvimento de projetos que unam leitura e escrita a outras áreas do conhecimento. Por exemplo, os alunos podem ler biografias de cientistas e produzir relatórios sobre suas descobertas, conectando o conteúdo de ciências à habilidade de escrita.



- **Atividades Temáticas:** Criação de unidades temáticas que abordem um tema central, permitindo que os alunos explorem diferentes perspectivas. Um tema como "Sustentabilidade", por exemplo, pode incluir a leitura de textos informativos, a produção de poesias e a criação de cartazes informativos.
- **Uso de Recursos Diversificados:** Utilização de diferentes tipos de textos (literários, informativos, gráficos) que se relacionem com as disciplinas. A leitura de histórias em quadrinhos, por exemplo, pode ser usada para discutir elementos de narrativa na disciplina de Língua Portuguesa e conceitos de arte.
- **Trabalho em Grupo:** Promoção de trabalhos colaborativos entre turmas de diferentes etapas, segmentos e áreas de conhecimento, onde os alunos podem compartilhar suas leituras e produções de escrita, enriquecendo o aprendizado coletivo.
- **Avaliação Interdisciplinar:** Implementação de avaliações que considerem o desempenho dos alunos em múltiplas áreas, incentivando a aplicação de habilidades de leitura e escrita em contextos variados.

Por meio dessas práticas, a interdisciplinaridade no contexto do programa de Leitura e Escrita fortalece o desenvolvimento de habilidades essenciais, ampliando a visão dos alunos sobre o mundo e promovendo uma aprendizagem mais conectada e significativa.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Artes visuais e música
Consuelo Alcioni Borba Duarte Schlichta e Isis Moura Tavares
- Como dar aulas de musicalização
Mariana Sabbag
- Do ventre ao colo, do som à literatura
Ninfa Parreiras – FNDE educação infantil, linguagem oral e escrita
- Educação musical: da teoria à prática na sala de aula
Marta Deckert – FNDE anos iniciais do ensino fundamental regular – arte
- "Música na Escola" do Instituto Arte na Escola e "Educação Musical" da Associação Brasileira de Educação Musical
- <https://www.marceloserralva.com/site/10-dicas-para-aulas-de-musica-com-bebes/#:~:text=Utilize%20instrumentos%20de%20percuss%C3%A3o%20ou,gr%C3%A3o%20que%20componha%20o%20instrumento.>
- <https://www.youtube.com/watch?v=lnW8VkRvRPU&t=146s>
- <https://www.youtube.com/watch?v=yc5UM-18OXc&t=39s>
- <https://www.youtube.com/watch?v=fsmXKDzXvBo&t=6s>
- <https://www.editorapeiropolis.com.br/teca-alencar-de-brito-e-a-educacao-musical>
- "A Música na Educação Infantil" de Teca Alencar e "Musicalização: um processo de transformação" de Magda Tagliaferro.
- "A importância da música na educação infantil" de Isabel Cristina S. Silveira e "O ensino de música na escola" de Paulo César de Castro.



PROJETO DE ARTE

CEMEB
Professor
Número de horas / dias
Público Alvo
Tempo de aplicação

1. Objetivos:

- Geral:
- Específicos:

2. Conteúdo:

3. Metodologia:

4. Recursos:

5. Avaliação:

6. Cronograma:

7. Divulgação:

8. Considerações finais: